

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DAS FARMÁCIAS SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS FÁRMACOS NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL- RS**

**ANALYSIS OF SENSE OF MANAGERS OF PHARMACIES ON WASTE MANAGEMENT DRUGS IN THE MUNICIPALITY OF SÃO GABRIEL-RS**

Renata da Silva Azevedo, Ricardo Ribeiro Alves, Ana Júlia Teixeira Senna, Daniel Dejalmiro Medeiros da Silva e Maísa dos Santos Porto

**RESUMO**

O aumento no consumo e na fabricação de medicamentos resulta no acréscimo da geração de resíduos fármacos ocasionando inúmeras consequências ao meio ambiente, devido ao seu descarte incorreto. Mesmo que haja uma legislação em vigor, a qual as farmácias devem receber tais resíduos e fornecer sua destinação correta, nem sempre ela está sendo atendida. Outra problemática surge com os medicamentos que ainda atendem o prazo de validade e que podem retornar ao consumo da população através de fluxos reversos. Este trabalho busca analisar a percepção dos gestores das farmácias sobre o gerenciamento de resíduos fármacos no município de São Gabriel, RS. Através da análise de dados constatou-se que embora exista o interesse dos gestores em fornecer um destino adequado a tais resíduos, a coleta ainda é inexpressiva nestes estabelecimentos.

**Palavras- chave:** Meio Ambiente, Medicamentos, Destino Correto, Logística Reversa.

**ABSTRACT**

The increase in the consumption and production of drugs results in increased waste generation drugs causing numerous consequences to the environment due to their incorrect disposal. Even if there is a legislation, which pharmacies should receive such waste and provide their correct destination, the same is not always being met. Another problem arises with the drugs that still meet the expiration date and can return to the consumption of the population through reverse flows. This paper aims to analyze the perception of managers of pharmacies on managing drug waste in the municipality of São Gabriel, RS. Through data analysis contacted that there is interest from managers in providing a suitable target for such waste but the collection is still insignificant in these establishments.

**Keywords:** Environment, Drugs, Correct Destination, Reverse Logistics.

## **INTRODUÇÃO**

A fabricação de medicamentos possui grande impulso industrial, logo há um aumento em sua demanda e, em consequência disto, um acréscimo na geração de resíduos fármacos, ocasionando a contaminação do meio ambiente devido ao seu descarte incorreto. Outra problemática surge com os medicamentos que ainda atendem o prazo de validade e que podem retornar ao consumo da população através de fluxos reversos.

Realizar o gerenciamento de resíduos fármacos é fundamental para evitar impactos ambientais. Mesmo havendo uma legislação em vigor, a qual as farmácias devem receber tais resíduos e fornecer sua destinação correta, nem sempre ela está sendo atendida (BRASIL, 2012).

Segundo Falqueto e Kligerman (2013) o Brasil já tem iniciativas isoladas no que diz respeito ao recolhimento de resíduos de medicamentos. Surge igualmente a responsabilidade quanto aos medicamentos que ainda atendem o prazo de validade e que através do seu fluxo reverso podem ser redistribuídos e direcionados a instituições públicas ou de caridade, agregando valor social, ambiental e logístico ao produto.

Este trabalho visa investigar os gestores das farmácias do município de São Gabriel – RS para verificar sua adequação a legislação vigente, no qual as mesmas devem realizar a coleta de medicamentos vencidos, assim como introduzir a logística reversa dos medicamentos que ainda possuem utilidade funcional. Leite (2003) define a logística reversa como a área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes, do retorno dos bens de pós-venda e de pós-consumo ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, por meio dos canais reversos agregando-lhes valor de diversas naturezas: econômico, ambiental, legal, logístico, de imagem corporativa, entre outros.

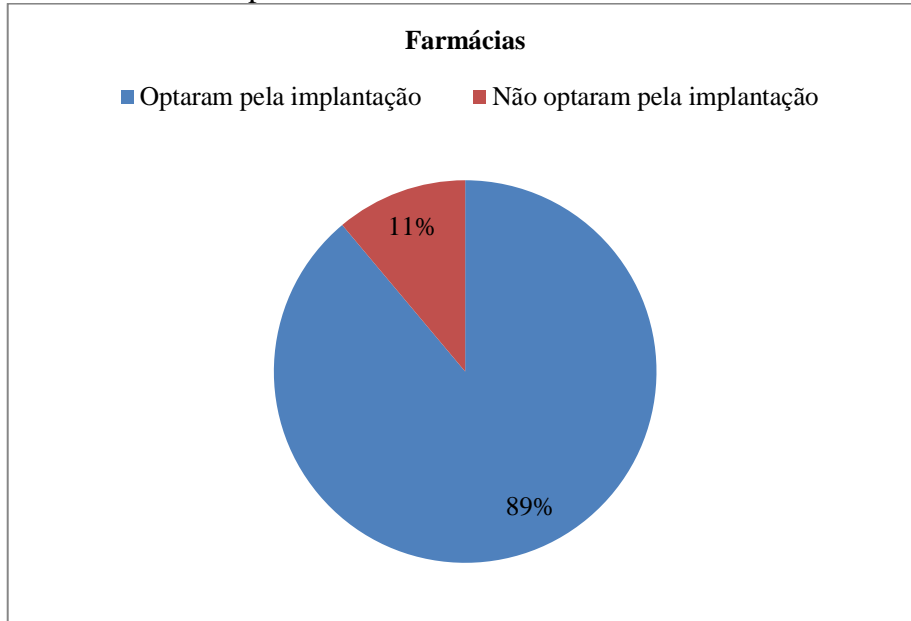
## **METODOLOGIA UTILIZADA**

Para atender ao objetivo proposto foi aplicado um questionário direcionado a nove estabelecimentos farmacêuticos, contendo nove perguntas abertas e feitas restritamente ao responsável e/ou gestor da farmácia. Tais perguntas relacionavam-se ao destino dado aos medicamentos vencidos por tais estabelecimentos e se possuem interesse em introduzir coletores para realizar o descarte correto.

## **RESULTADOS**

Através da coleta de dados verificou-se que dos nove estabelecimentos farmacêuticos entrevistados, oito (88,9 % dos entrevistados) estariam dispostos a oferecer coletores para o descarte correto de medicamentos vencidos (Figura 1).

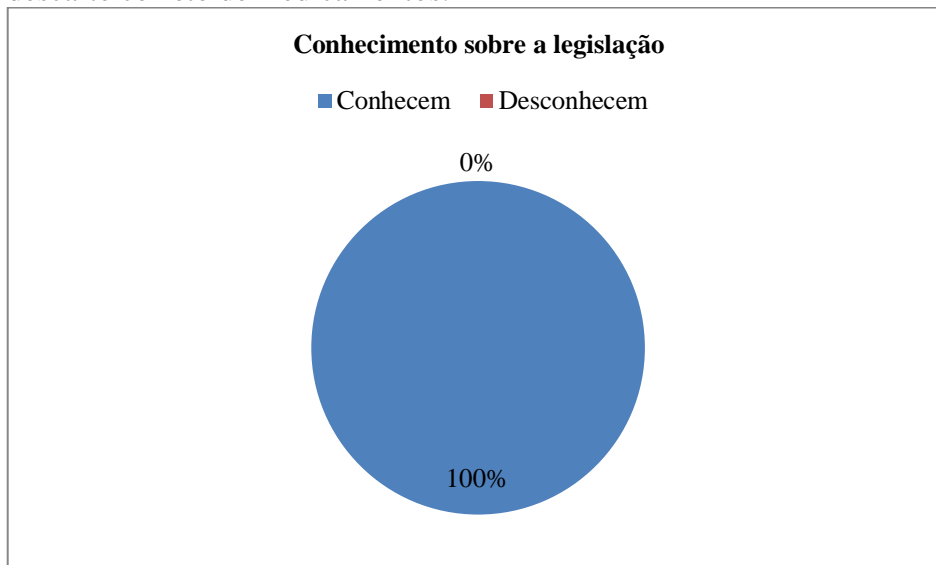
Figura 1. Porcentagem de respondentes que estariam dispostos a oferecer coletores para o descarte correto de medicamentos vencidos



Fonte: Dados coletados, 2013.

Verificou-se que todas as farmácias possuem conhecimento sobre a legislação vigente e, também, sabem da sua responsabilidade em receber tais medicamentos, e dar a correta destinação (Figura 2).

Figura 2. Porcentagem de gestores que conhecem a legislação vigente sobre o descarte correto de medicamentos.



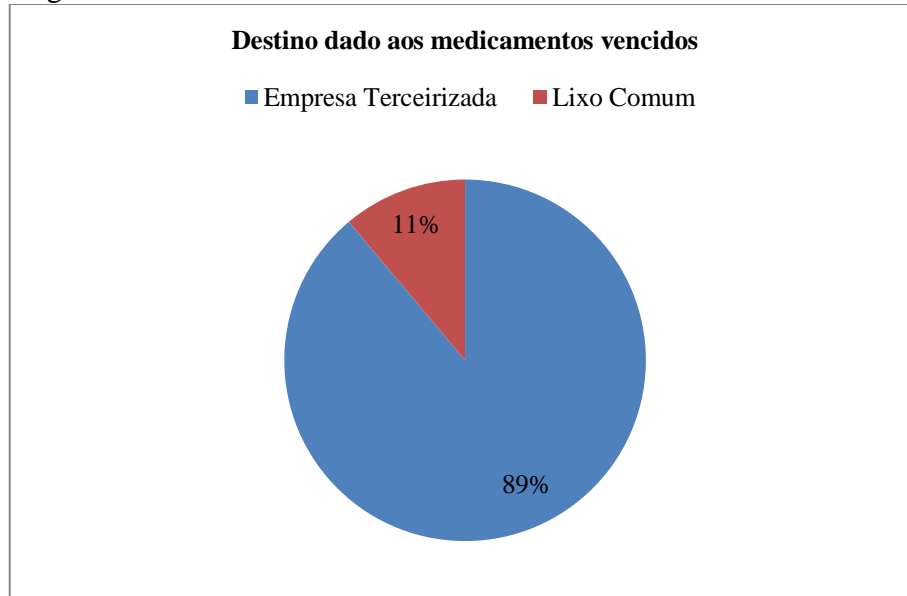
Fonte: Dados coletados, 2013.

Outra importante descoberta foi que apenas um desses estabelecimentos já possui um coletor apropriado. De acordo com os gestores, oito estabelecimentos contratam uma empresa

terceirizada para a coleta dos resíduos fármacos do próprio local e um respondente relatou que descarta em lixo comum os resíduos farmacológicos (Figura 3).

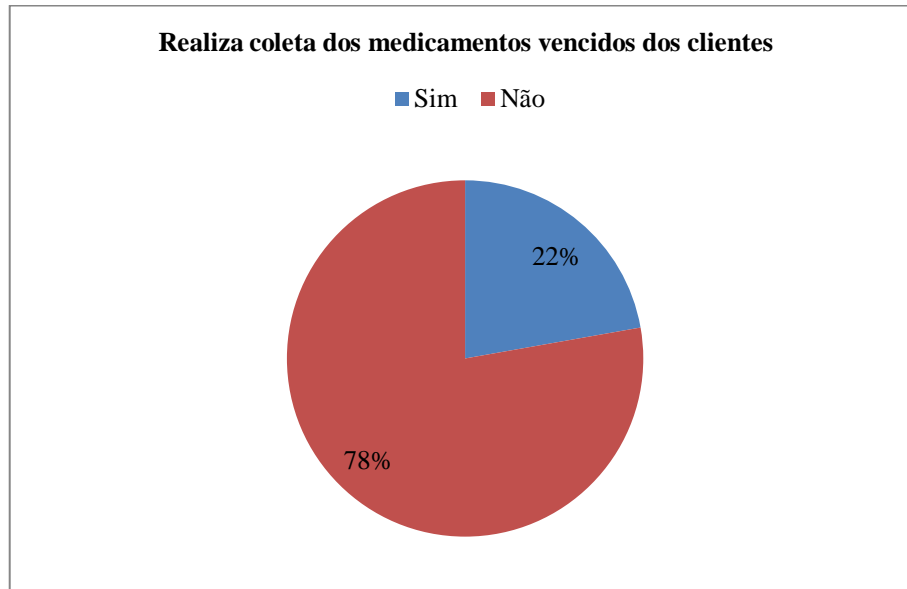
Segundo os entrevistados, duas farmácias (22,2%) realizam a coleta de medicamentos vencidos dos clientes, entretanto somente uma possui o coletor apropriado (Figura 4).

Figura 3. Destino dado aos medicamentos vencidos.



Fonte: Dados coletados, 2013.

Figura 4. Porcentagem de respondentes que realizam a coleta de medicamentos vencidos dos clientes.



Fonte: Dados coletados, 2013.

Acredita-se que em curto prazo vai haver um maior investimento tanto de órgãos públicos ou privados no estímulo a ações que visem à melhoria de problemas relacionados ao descarte correto de medicamentos e também a divulgação para a população referente aos estabelecimentos que recebam esses medicamentos, contribuindo tanto para a conscientização ambiental como para a minimização da contaminação do meio ambiente.

## CONCLUSÕES

Contatou-se que poucos estabelecimentos farmacêuticos disponibilizam recipientes adequados ao descarte correto de medicamentos vencidos para atender a demanda da população. Em contrapartida, existe o interesse dos gestores desses estabelecimentos em fornecerem recipientes adequados para o descarte correto dos resíduos. Ações de comunicação que facilitem a implantação de coletores nesses estabelecimentos devem ser estimuladas, já que estas ações podem criar um vínculo entre a população e os estabelecimentos farmacêuticos. Enfim, a temática ambiental está sendo incorporada, cada vez mais, pela sociedade e com isso a cobrança por adequações se torna essencial para a permanência dos estabelecimentos no mercado competitivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Assembleia Legislativa Estado do Rio Grande do Sul. Dr. Basegio: sancionado PL que determina coleta de medicamentos vencidos. Disponível em: <<http://www2.al.rs.gov.br/drbasegio/Imprensa/DetalhesdaNot%C3%ADcia/tabid/4349/IdOrigem/1/IdMateria/270189/Default.aspx>>. Acesso em: 29 junho 2013.
- FALQUETO, E. ; KLIGERMAN, C. D. Diretrizes para um Programa de Recolhimento de Medicamentos Vencidos no Brasil, **Revista Ciência saúde coletiva**, vol.18, n.3, p.883-892, 2013.
- LEITE, P. R. **Logística Reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.